Programa Piloto reduz índice de infestação do Aedes Aegypti no Bairro Santa Terezinha

Date : 22-10-2019

O índice de infestação predial no Bairro Santa Terezinha passou de 15,2% para 5,1% em dois meses de atuação do programa piloto de controle do *Aedes Aegypti,* sem a utilização de larvicida ou inseticida.

O resultado foi positivo graças ao trabalho de muitas mãos! “Hoje eu deixo tudo tampado. Arrumei um cabo de vassoura e enrolei num plástico e tampei os buracos da caixa d’água. Tá tudo limpinho!”, conta Dona Marinalva Pereira Duvale, moradora do bairro Santa Terezinha, que, com o apoio dos agentes, fez a sua parte para eliminar os focos de reprodução do mosquito em casa.

Maria Aparecida conta que agora mantém todos os reservatórios fechados

Foi na primeira visita dos agentes na casa de Maria Aparecida Oliveira, também moradora do bairro, que foram encontrados focos do mosquito nos reservatórios de água, mas logo o problema foi resolvido. “Os agentes vieram aqui várias vezes, limparam tudo, colocaram a tela nas caixas d’água e, graças à Deus, não apareceu mais as larvas. Então, eu faço o possível aqui no meu quintal pra deixar bem limpinho e os vizinhos aqui são uns pelos outros, porque também estão fazendo tudo direitinho”, conta Maria.

A redução do índice se deu por meio da ação conjunta das secretarias municipais de Saúde, Serviços Públicos, Meio Ambiente e Educação, com a parceria do Grupo de Pesquisas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). “Desenvolvemos esse trabalho no bairro Santa Terezinha com ações educativas e de conscientização da população e conseguimos reduzir esse índice. Temos objetivos mais ambiciosos de zerar os focos do mosquito nesse bairro e levar essa proposta de programa para outras localidades de Vitória da Conquista, mostrando que é possível controlar os focos de *Aedes* apenas com ações da população”, pontua Eliezer Almeida, coordenador do Programa de Controle de Endemias do município.

O programa trabalhou com a estratégia de zoneamento do bairro, que foi dividido em quatro áreas e cada agente foi responsável pela visitação de cerca de 850 imóveis no período de 60 dias. Ao fim da visitação de todas as zonas, os agentes revisitaram todas as casas para averiguar os resultados da ação.